

DO HYPE À CONSOLIDAÇÃO: A TRAJETÓRIA CIENTÍFICA DO BLOCKCHAIN E SEUS REFLEXOS GERENCIAIS

João Arthur Cozer¹, Luiz Vitor De Costa², Juliano Spuldaro³, Simone Sehnem⁴

1. Discente do curso de graduação em Administração, Unoesc, Chapecó, SC
2. Discente do curso de graduação em Administração, Unoesc, Chapecó, SC
3. Docente do curso de graduação em Administração, Unoesc, Chapecó, SC
4. Docente do curso de graduação em administração, Unoesc, Chapecó, SC

Autor correspondente: Luiz Vitor De Costa, luizvitorcdc@outlook.com

Área: Ciências Sociais

Introdução: A investigação concentrou-se na compreensão de como o blockchain evoluiu de seu uso inicial em criptomoedas para aplicações mais amplas em setores como finanças, saúde, educação, auditoria, cadeia de suprimentos e governança digital. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo analisar a produção científica pregressa sobre a tecnologia blockchain, identificando tendências, áreas de aplicação, lacunas de pesquisa e implicações gerenciais observadas na literatura internacional. **Método:** A metodologia para alcançar esse objetivo, foi utilizado o Open Knowledge Maps como ferramenta de extração e organização dos dados bibliográficos, permitindo o mapeamento estruturado da produção científica disponível. Foram examinados artigos, revisões críticas, estudos de caso e análises qualitativas oriundos de bases científicas e relatórios técnicos. A literatura selecionada incluiu abordagens teóricas, estudos empíricos e revisões que utilizaram frameworks consolidados, como o TOE (Technology-Organization-Environment) e a Teoria Institucional, além de investigações sobre a evolução tecnológica do Blockchain 1.0 ao 4.0 e estudos sobre segurança e governança de plataformas específicas. **Resultados:** Os resultados indicam crescimento exponencial da produção científica na última década, com predominância inicial em criptomoedas e finanças, evoluindo para auditoria, contabilidade, rastreabilidade em supply chains, identidade digital, contratos inteligentes e saúde pública. Foram identificadas lacunas relacionadas à adoção em países em desenvolvimento, à padronização de protocolos de segurança e à avaliação sistemática de impactos organizacionais. Estudos recentes destacam questões de governança, vulnerabilidades de gestão de chaves e desafios de escalabilidade, além da forte correlação entre maturidade tecnológica, confiança e utilidade percebida pelos usuários. **Conclusão:** Conclui-se que o blockchain evoluiu de tecnologia disruptiva restrita ao setor financeiro para uma infraestrutura transversal que suporta diferentes modelos de negócio e serviços digitais, embora a adoção em larga escala ainda enfrente barreiras técnicas, regulatórias e culturais. As implicações gerenciais sugerem que organizações interessadas na adoção da tecnologia devem alinhar estratégias, avaliar custos de governança e segurança, e investir em programas de capacitação tecnológica. O mapeamento científico oferece subsídios para decisões sobre investimentos e mitigação de riscos relacionados à incerteza regulatória e à maturidade tecnológica.

Palavras-chave: Blockchain; Produção científica ; Governança ; Adoção tecnológica ; Implicações gerenciais .